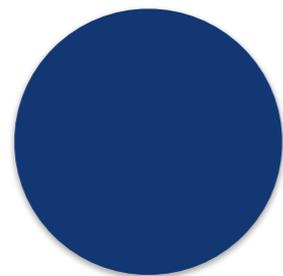


# **Política Internacional e Geopolítica a era da imprevisibilidade**

**INSTITUTO CULTURAL  
D. ANTÓNIO FERREIRA GOMES  
José Pedro Teixeira Fernandes**

**SESSÃO Nº 30**

**14 / 5 /2025**



# PARTE I – TEMA PRINCIPAL

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (1)

[FONTE: União Europeia / Serviço de Publicações Oficiais ]



# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (2)

[FONTE: Tratado da União Europeia]

## TÍTULO V

### DISPOSIÇÕES GERAIS RELATIVAS À AÇÃO EXTERNA DA UNIÃO E DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS RELATIVAS À POLÍTICA EXTERNA E DE SEGURANÇA COMUM

#### CAPÍTULO 1

#### DISPOSIÇÕES GERAIS RELATIVAS À AÇÃO EXTERNA DA UNIÃO

#### *Artigo 21.º*

1. A ação da União na cena internacional assenta nos princípios que presidiram à sua criação, desenvolvimento e alargamento, e que é seu objetivo promover em todo o mundo: democracia, Estado de direito, universalidade e indivisibilidade dos direitos do Homem e das liberdades fundamentais, respeito pela dignidade humana, princípios da igualdade e solidariedade e respeito pelos princípios da Carta das Nações Unidas e do direito internacional.

A União procura desenvolver relações e constituir parcerias com os países terceiros e com as organizações internacionais, regionais ou mundiais que partilhem dos princípios enunciados no primeiro parágrafo. Promove soluções multilaterais para os problemas comuns, particularmente no âmbito das Nações Unidas.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (3)

[FONTE: Tratado da União Europeia]

2. A União define e prossegue políticas comuns e ações e diligencia no sentido de assegurar um elevado grau de cooperação em todos os domínios das relações internacionais, a fim de:

- a) Salvaguardar os seus valores, interesses fundamentais, segurança, independência e integridade;
- b) Consolidar e apoiar a democracia, o Estado de direito, os direitos do Homem e os princípios do direito internacional;
- c) Preservar a paz, prevenir conflitos e reforçar a segurança internacional, em conformidade com os objetivos e os princípios da Carta das Nações Unidas, com os princípios da Ata Final de Helsínquia e com os objetivos da Carta de Paris, incluindo os respeitantes às fronteiras externas;
- d) Apoiar o desenvolvimento sustentável nos planos económico, social e ambiental dos países em desenvolvimento, tendo como principal objetivo erradicar a pobreza;
- e) Incentivar a integração de todos os países na economia mundial, inclusivamente através da eliminação progressiva dos obstáculos ao comércio internacional;

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (4)

[FONTE: Tratado da União Europeia]

- f) Contribuir para o desenvolvimento de medidas internacionais para preservar e melhorar a qualidade do ambiente e a gestão sustentável dos recursos naturais à escala mundial, a fim de assegurar um desenvolvimento sustentável;
- g) Prestar assistência a populações, países e regiões confrontados com catástrofes naturais ou de origem humana; e
- h) Promover um sistema internacional baseado numa cooperação multilateral reforçada e uma boa governação ao nível mundial.

3. A União respeita os princípios e prossegue os objetivos enunciados nos n.ºs 1 e 2 no contexto da elaboração e execução da sua ação externa nos diferentes domínios abrangidos pelo presente título e pela Parte V do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, bem como das suas outras políticas nos seus aspetos externos.

A União vela pela coerência entre os diferentes domínios da sua ação externa e entre estes e as suas outras políticas. O Conselho e a Comissão, assistidos pelo Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, asseguram essa coerência e cooperam para o efeito.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (5)

[FONTE: Tratado da União Europeia]

## *Artigo 22.º*

1. Com base nos princípios e objetivos enunciados no artigo 21.º, o Conselho Europeu identifica os interesses e objetivos estratégicos da União.

As decisões do Conselho Europeu sobre os interesses e objetivos estratégicos da União incidem nos domínios da política externa e de segurança comum e noutros domínios que se insiram no âmbito da ação externa da União. Essas decisões podem dizer respeito às relações da União com um país ou uma região ou seguir uma abordagem temática. Definem a sua duração e os meios a facultar pela União e pelos Estados-Membros.

O Conselho Europeu delibera por unanimidade, por recomendação do Conselho por este adotada de acordo com as regras previstas para cada domínio. As decisões do Conselho Europeu são executadas nos termos dos Tratados.

2. O Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança, no domínio da política externa e de segurança comum, e a Comissão, nos restantes domínios da ação externa, podem apresentar propostas conjuntas ao Conselho.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (6)

[FONTE: Tratado da União Europeia]

## CAPÍTULO 2

### DISPOSIÇÕES ESPECÍFICAS RELATIVAS À POLÍTICA EXTERNA E DE SEGURANÇA COMUM

#### SECÇÃO 1

#### DISPOSIÇÕES COMUNS

#### *Artigo 23.º*

A ação da União na cena internacional ao abrigo do presente capítulo assenta nos princípios, prossegue os objetivos e é conduzida em conformidade com as disposições gerais enunciadas no Capítulo 1.

#### *Artigo 24.º*

(ex-artigo 11.º TUE)

1. A competência da União em matéria de política externa e de segurança comum abrange todos os domínios da política externa, bem como todas as questões relativas à segurança da União, incluindo a definição gradual de uma política comum de defesa que poderá conduzir a uma defesa comum.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (7)

[FONTE: Tratado da União Europeia]

A política externa e de segurança comum está sujeita a regras e procedimentos específicos. É definida e executada pelo Conselho Europeu e pelo Conselho, que deliberam por unanimidade, salvo disposição em contrário dos Tratados. Fica excluída a adoção de atos legislativos. Esta política é executada pelo Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança e pelos Estados-Membros, nos termos dos Tratados. Os papéis específicos que cabem ao Parlamento Europeu e à Comissão neste domínio são definidos pelos Tratados. O Tribunal de Justiça da União Europeia não dispõe de competência no que diz respeito a estas disposições, com exceção da competência para verificar a observância do artigo 40.º do presente Tratado e fiscalizar a legalidade de determinadas decisões a que se refere o segundo parágrafo do artigo 275.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia.

2. No quadro dos princípios e objetivos da sua ação externa, a União conduz, define e executa uma política externa e de segurança comum baseada no desenvolvimento da solidariedade política mútua entre os Estados-Membros, na identificação das questões de interesse geral e na realização de um grau de convergência crescente das ações dos Estados-Membros.

3. Os Estados-Membros apoiarão ativamente e sem reservas a política externa e de segurança da União, num espírito de lealdade e de solidariedade mútua, e respeitam a ação da União neste domínio.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (8)

[FONTE: Tratado da União Europeia]

## *Artigo 31.º*

(ex-artigo 23.º TUE)

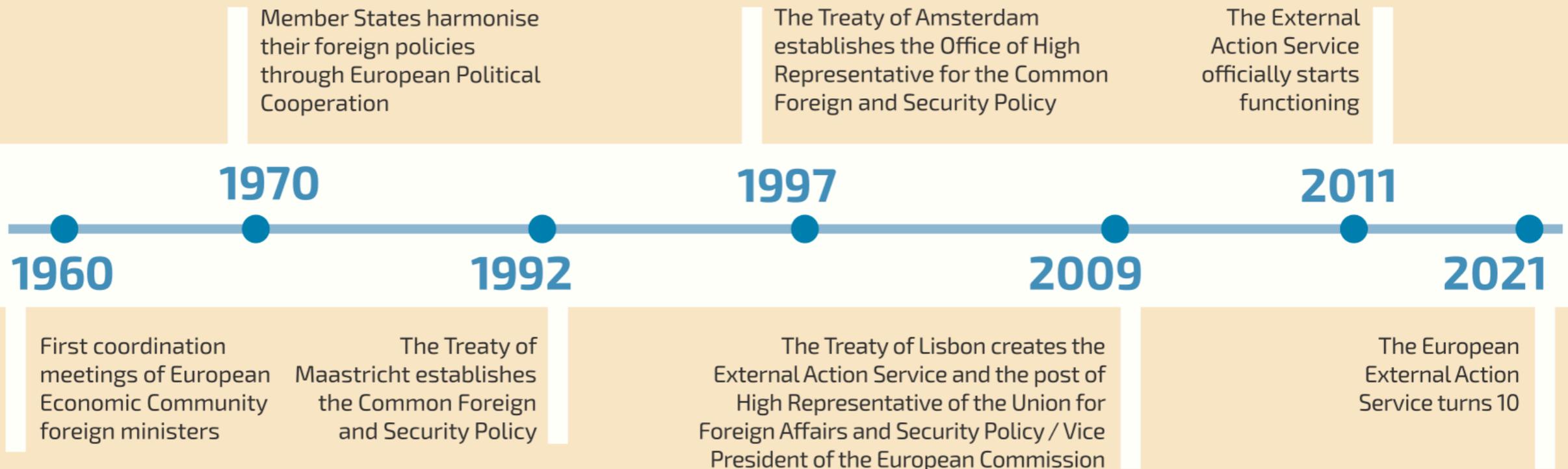
1. As decisões ao abrigo do presente capítulo são tomadas pelo Conselho Europeu e pelo Conselho, deliberando por unanimidade, salvo disposição em contrário do presente capítulo. Fica excluída a adoção de atos legislativos.

Qualquer membro do Conselho que se abstenha numa votação pode fazer acompanhar a sua abstenção de uma declaração formal nos termos do presente parágrafo. Nesse caso, não é obrigado a aplicar a decisão, mas deve reconhecer que ela vincula a União. Num espírito de solidariedade mútua, esse Estado-Membro deve abster-se de qualquer atuação suscetível de colidir com a ação da União baseada na referida decisão ou de a dificultar; os demais Estados-Membros respeitarão a posição daquele. Se os membros do Conselho que façam acompanhar a sua abstenção da citada declaração representarem, no mínimo, um terço dos Estados-Membros que reúna, no mínimo, um terço da população da União, a decisão não é adotada.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (9)

[FONTE: União Europeia / EU As a Global Actor, 2022]

## KEY DATES



# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (10)

[FONTE: União Europeia]

## Conselho Europeu

---



### Panorâmica

- **Função:** define as orientações e prioridades políticas gerais da União Europeia
- **Membros:** chefes de Estado ou de Governo dos países da UE, presidente do Conselho Europeu, presidente da Comissão Europeia
- **Presidente:** António Costa
- **Instituído em:** 1974 (instância informal), 1992 (estatuto formal), 2009 (instituição da UE)
- **Sede:** Bruxelas (Bélgica)
- **Sítio Internet:** [Conselho Europeu](#)

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (11)

[FONTE: União Europeia]

## O que faz o Conselho Europeu?

- Toma decisões relativamente às **orientações gerais** e às **prioridades** políticas, mas *não aprova legislação*
- Trata de **questões complexas e sensíveis que não podem ser resolvidas** a níveis inferiores de cooperação intergovernamental
- Define a [política externa e de segurança comum](#) da UE, tendo em conta os interesses estratégicos e as implicações em termos de defesa
- Designa e nomeia candidatos a determinados altos cargos nas instituições da UE, como a presidência do Banco Central Europeu e da Comissão

Em relação a cada questão agendada, o Conselho Europeu pode:

- instar a [Comissão Europeia](#) a elaborar uma **proposta**
- transmitir a questão ao [Conselho da UE](#)

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (12)

[FONTE: Conselho Europeu / Conselho da União Europeia]



Conselho Europeu  
Conselho da União Europeia

Sobre as instituições ▾

Temas ▾

Reuniões ▾

Notícias e média ▾

Documentação e investigação ▾

🔍 Pesquisa



8 de maio de 2025

## Celebre connosco o Dia da Europa de 2025!

Junte-se a nós para uma animada celebração do Dia da Europa no Conselho, um dia de descoberta e atividades em que não faltará diversão para todas as idades. Não pode vir pessoalmente? Não faz mal! Explore os conteúdos que oferecemos em linha, incluindo uma visita virtual ao edifício e uma lista de reprodução criada especialmente para este dia.



8 de maio de 2025

©AFP

## UE condena atentados terroristas em Pahalgam, Jamu e Caxemira

7 de maio de 2025

## Alteração das normas relativas às emissões de CO<sup>2</sup>: Conselho adota posição

7 de maio de 2025

## UE e Singapura assinam acordo sobre Comércio Digital

7 de maio de 2025

## UE vai encurtar o prazo de liquidação de valores mobiliários

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (13)

[FONTE: União Europeia]

## Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE)

### Panorâmica

- **Função:** gere as relações diplomáticas da UE com os países não pertencentes à UE e conduz a política externa e de segurança europeia
- **Alta representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança:** Kaja Kallas
- **Instituído em:** 2011
- **Sede:** Bruxelas (Bélgica)
- **Sítio Internet:** [Serviço Europeu para a Ação Externa](#)

O Serviço Europeu para a Ação Externa (SEAE) é o **serviço diplomático** da UE. O seu objetivo é garantir uma maior coerência e eficácia da política externa da UE, reforçando, assim, a influência da Europa a nível mundial.

### O que faz o SEAE?

- Apoia o/a [alto/a representante da UE](#) na condução da [política externa e de segurança da UE](#)
- Gere as **relações diplomáticas e as parcerias estratégicas** com países terceiros
- Colabora com os serviços diplomáticos nacionais dos **países da UE, as Nações Unidas e outras potências mundiais**

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (14)

[FONTE: União Europeia]

## Composição

O Serviço Europeu para a Ação Externa é dirigido pelo/a responsável pela política externa da UE ou **alto/a representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança**. É composto:

- **em Bruxelas**, por pessoal especializado transferido do [Conselho da UE](#), da [Comissão Europeia](#) e dos serviços diplomáticos dos países da UE
- **em todo o mundo**, por uma rede de [delegações, que funcionam como uma espécie de embaixada da UE](#)

## Como funciona o SEAE?

O/a alto/a representante é também Vice-Presidente da Comissão Europeia. Representa a política externa e de segurança da UE em todo o mundo, coordena o trabalho da Comissão Europeia no domínio das relações externas da UE e preside às reuniões dos ministros dos negócios estrangeiros, da defesa e do desenvolvimento. O/a alto/a representante / Vice-Presidente é responsável pela execução da **política externa e de segurança da UE**, em colaboração com os países da UE e utilizando recursos nacionais e europeus, contribuindo para garantir a coerência da política externa da UE.

No exterior das suas fronteiras, a UE é representada por **gabinetes nos diferentes países** – as [delegações da UE](#) – que têm um papel semelhante ao de uma embaixada.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (15)

[FONTE: Serviço Europeu para a Acção Externa]



The Diplomatic Service of the European Union

ABOUT US ▾ EU IN THE WORLD ▾ WHAT WE DO ▾ NEWSROOM & RESOURCES ▾ OPPORTUNITIES ▾  ▾  SEARCH ▾



**HIGHLIGHTS**  
**EEAS Open Day 2025**  
**10 MAY 2025**



HIGHLIGHTS: #StandWithUkraine

**HIGHLIGHTS: EEAS Open Day 2025**

HIGHLIGHTS: Looking back: key moments over 25 years of AU-EU Partnership



High Representative / Vice President  
**KAJA KALLAS**

-  HR/VP on Instagram 
-  HR/VP on Blue Sky 
-  Kaja Kallas HR/VP on X 
-  HR/VP Responsibilities & agenda

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (16)

[FONTE: União Europeia / EU As a Global Actor, 2022]

## THE EUROPEAN EXTERNAL ACTION SERVICE EU's Diplomatic Service

### MISSION

The EEAS is the European Union's diplomatic service. It carries out the Union's Common Foreign and Security Policy to promote peace, development, security, and the interests of European citizens around the world. It is led by the High Representative for Foreign Affairs and Security Policy.

### IN FIGURES

**6000+** Staff in EEAS headquarters + EU Diplomatic Representations

**145** EU DIPLOMATIC REPRESENTATIONS AROUND THE WORLD



nearly **400** national diplomats are seconded from Member State ministries to the EEAS.

**18** The EU is a **security provider**, with 5000+ soldiers, police and special advisers deployed across 3 continents in **18 civilian missions and military operations** to prevent conflicts and build peace.

**49%** of all staff are **Women**

**9** **EU Special Representatives** promoting the EU's policies and interests in certain regions and countries as well as issues of particular concern or interest for the EU like Human Rights.

Since 2000 **160** **EU Election Observation Missions** have been deployed around the world to strengthen and support democracy.

WHAT

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (17)

[FONTE: Serviço Europeu para a Acção Externa]



## The Diplomatic Service of the European Union

### — EU PEACE, SECURITY AND DEFENCE →

In an increasingly interconnected world, Europe's security starts abroad. European citizens expect and deserve to live in a safe and stable environment. In the face of increased global instability, the EU needs to take more responsibility for its own security and increase its capacity to act autonomously.

### — HUMAN RIGHTS & DEMOCRACY →

In a shifting geopolitical landscape, the EU has remained a strong defender of human rights. New geopolitical rivalries only serve to underline its role as a reliable and stable partner, and a champion of the rules-based international order.

### — EU GREEN DIPLOMACY →

The EEAS works in close collaboration with the European Commission and the EU Member States, and with the support of the EU Delegations, pursues climate, energy and environmental policy priorities through outreach and dialogue with partner countries, multilateralism and global action. This is known as EU Green Diplomacy.

### — CRISIS RESPONSE →

Crises can affect EU citizens, staff and interests outside of the EU. To protect them, the EU is strengthening its response to security and consular crises. The EEAS Crisis Response Centre contributes to this work.

### — GENDER & DIVERSITY →

Gender equality and women's empowerment, but also diversity in the broadest sense of the word, are political objectives and priorities of the EU in all of its internal and external policy.

### — MULTILATERAL RELATIONS →

In today's world marked by major geopolitical and economic power shifts, multilateralism is still the most effective means to govern global relations in a way that benefits all. The EU stands committed to a renewed multilateralism fit for the 21st century.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (18)

[FONTE: Serviço Europeu para a Acção Externa]



## The Diplomatic Service of the European Union

### — MIGRATION, MOBILITY & FORCED DISPLACEMENT

→

Migration is a global phenomenon presenting a unique set of challenges while offering substantial benefits to countries of origin and destination as well as migrants. The EU works to ensure that migration takes place in a safe, regular and sustainable manner.

### — HUMANITARIAN & EMERGENCY RESPONSE →

The European Union together with its Member States is the world's leading humanitarian donor. *New challenges, same principles*, humanitarian aid is a key pillar of the EU's external action and an important part of its ability to project its values globally.

### — CULTURAL RELATIONS →

Cultural diversity is one of the emblems of the EU and its Member States and a tool to strengthen cultural relations beyond our borders, to connect people worldwide, to share values, to improve international relations and to learn from each other's practice.

### — EU ENLARGEMENT & NEIGHBOURHOOD →

The EU prioritises development and stability in the wider region and neighbourhood, working in close partnership with its neighbours to the East and South and supporting the reforms required by countries that want to become EU members.

### — INTERNATIONAL COOPERATION & PARTNERSHIP

→

The European Union, more than ever, needs to work closely with partners to face the global challenges and build together a safer, greener, more prosperous and equal world.

### — TACKLING DISINFORMATION, FOREIGN INFORMATION MANIPULATION & INTERFERENCE

→

Since 2015, the EU has significantly improved its capacity to tackle Foreign Information Manipulation and Interference (FIMI), protecting the EU's democratic processes, security and citizens.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (19)

[FONTE: Serviço Europeu para a Acção Externa]



## The Diplomatic Service of the European Union

### — GLOBAL GATEWAY →

The Global Gateway is a new European strategy to boost smart, clean and secure links in digital, energy and transport sectors and to strengthen health, education and research systems across the world.

### — ECONOMIC RELATIONS - TRADE & SUSTAINABILITY →

In its trade relations, the EU promotes a sustainable growth model as defined by the European Green Deal and the European Digital Strategy, which can help the recovery from the COVID-19 economic crisis.

### — SCIENCE DIPLOMACY →

Science and technology play an increasing role in the geopolitical arena.

### — DIGITAL DIPLOMACY →

Digital technologies have brought new opportunities into the lives of people around the world. They have also become key competitive parameters that can shift the balance of power. The goal of EU Digital Diplomacy is to secure the EU global role in the digital world, to protect its strategic interests and to promote its dynamic, human-centric regulatory framework for an inclusive digital transformation.

### — EU SANCTIONS →

Restrictive measures, or sanctions, are one of the EU's tools to promote the objectives of the Common Foreign and Security Policy (CFSP).

### — PUBLIC DIPLOMACY →

Building bridges between the European Union and the rest of the world

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (20)

[FONTE: Serviço Europeu para a Acção Externa]



## SHAPING OF CSDP

The idea of a common defence policy for Europe dates back to 1948 when the UK, France, and the Benelux signed the Treaty of Brussels.

[Read more](#)

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (21)

[FONTE: Serviço Europeu para a Acção Externa]

## TIMELINE

1948 - Treaty of Brussels

The idea of a common defence policy for Europe dates back to 1948 when the UK, France, and the Benelux signed the Treaty of Brussels.

1954 -Western European Union

The agreement included a mutual defence clause laying down the foundations for the creation of the **Western European Union** (WEU), which remained until the late 1990s, together with NATO, the principal forum for consultation and dialogue on security and defence in Europe.

[Find out more](#)

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (22)

[FONTE: Serviço Europeu para a Acção Externa]

## 1992 - Petersberg tasks

Following the end of the Cold War and the subsequent conflicts in the Balkans, it became clear that the EU needed to assume its responsibilities in the field of conflict prevention and crisis management. The conditions under which military units could be deployed were already agreed by the WEU Council in 1992 but the so-called “**Petersberg Tasks**” were now integrated in the 1999 **Treaty of Amsterdam**. In addition, the post of the “High Representative for Common Foreign and Security Policy” was created to allow the Union to speak with ‘one face and one voice’ on foreign policy matters.

[Find out more](#)

## 1999 - Treaty of Amsterdam

The Treaty of Amsterdam was adopted by EU Member States in June 1997 and entered into force in May 1999. The Treaty codified a number of new structures and tasks for the EU’s Common Foreign and Security Policy (CFSP), and, although it did not create a common defence policy, it did increase responsibilities in the realms of peacekeeping and humanitarian work i.a. by creating closer links with the WEU.

[Find out more](#)

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (23)

[FONTE: Serviço Europeu para a Acção Externa]

1999 - Cologne European Council

At the **Cologne European Council** in 1999, Member States reaffirmed the Union's willingness to develop capabilities for autonomous action, backed up by credible military forces. A key development was the "**Berlin Plus agreement**" giving the EU, under certain conditions, access to NATO assets and capabilities.

[Find out more](#)

2003 - Berlin Plus agreement

The Berlin Plus agreement refers to a comprehensive package of arrangements finalised in early 2003 between the EU and the NATO that allows the EU to make use of NATO assets and capabilities for EU-led crisis management operations.

[Find out more](#)

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (24)

[FONTE: Serviço Europeu para a Acção Externa]

2003 - European Security Strategy

In 2003 the former High Representative Javier Solana was tasked by the Member States to develop a **Security Strategy for Europe**. The document entitled 'A Secure Europe in a Better World', analysed for the first time the EU's security environment and identified key security challenges and subsequent political implications for the EU. The implementation of the document was revised in 2008.

[Find out more](#)

2009 - Treaty of Lisbon

The **Lisbon Treaty** came into force in December 2009 and was a cornerstone in the development of the Common Security and Defence Policy (CSDP). The treaty includes both a mutual assistance and a solidarity clause and allowed for the creation of the European External Action Service (EEAS) under the authority of the High Representative of the Union for Foreign Affairs & Security Policy/ Vice-President of the European Commission (HR/VP). The two distinct functions of the post give the HR/VP the possibility to bring all the necessary EU assets together and to apply a "comprehensive approach" to EU crisis management.

[Find out more](#)

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (25)

[FONTE: Serviço Europeu para a Acção Externa]

2016 - Global Strategy for the European Union's Foreign and Security Policy



The "[Global Strategy for the European Union's Foreign and Security Policy](#) " presented by former HR/VP Mogherini in June 2016 laid the foundation to develop CSDP further. A comprehensive **package of measures in the areas of security and defence** was defined at the end of 2016. It consists of three major pillars: new political goals and ambitions for Europeans to take more responsibility for their own security and defence; new financial tools to help Member States and the European defence industry to develop defence capabilities ("European Defence Action Plan") and a set of concrete actions as follow up to the EU-NATO Joint Declaration which identified areas of cooperation. Implementation of the three elements is ongoing and will boost security of the Union and its citizens.

2017 - Permanent Structured Cooperation (PESCO)



PESCO is a Treaty-based framework and process to deepen defence cooperation amongst EU Member States who are capable and willing to do so. The aim of PESCO is to enhance the EU's capacity as an international security actor, contribute to the protection of EU citizens and maximise the effectiveness of defence spending.

[Find out more](#)

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (26)

[FONTE: Serviço Europeu para a Acção Externa]

2017 - European Defence Fund (EDF)



The European Defence Fund (EDF) is the European Commission's initiative to support collaborative defence research and development, and to foster an innovative and competitive defence industrial base.

[Find out more](#)

2021 - European Peace Facility (EPF)



The European Peace Facility (EPF) expands the EU's ability to provide security for its citizens and its partners. It enables the EU to provide all types of military equipment and security infrastructure to EU partners, in compliance with the highest human rights standards.

[Find out more](#)

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (27)

[FONTE: Serviço Europeu para a Acção Externa]

2022 - A Strategic Compass for Security and Defence



The Strategic Compass provides a shared assessment of the strategic environment in which the EU is operating and of the threats and challenges the Union faces. The document makes concrete and actionable proposals, with a very precise timetable for implementation, in order to improve the EU's ability to act decisively in crises and to defend its security and its citizens. The Compass covers all the aspects of the security and defence policy and is structured around four pillars: act, invest, partner and secure.

[Find out more](#)

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (28)

[FONTE: Comissão Europeia. QFP 2021-2027]

## Single Market, Innovation and Digital

149.5 (+ 11.5 from NGEU)

## Cohesion, Resilience and Values

426.7 (+ 776.5 from NGEU)

## Natural Resources and Environment

401 (+ 18.9 from NGEU)

## Migration and Border Management

25.7

## Security and Defence

14.9

## Neighbourhood and the World

110.6

## European Public Administration

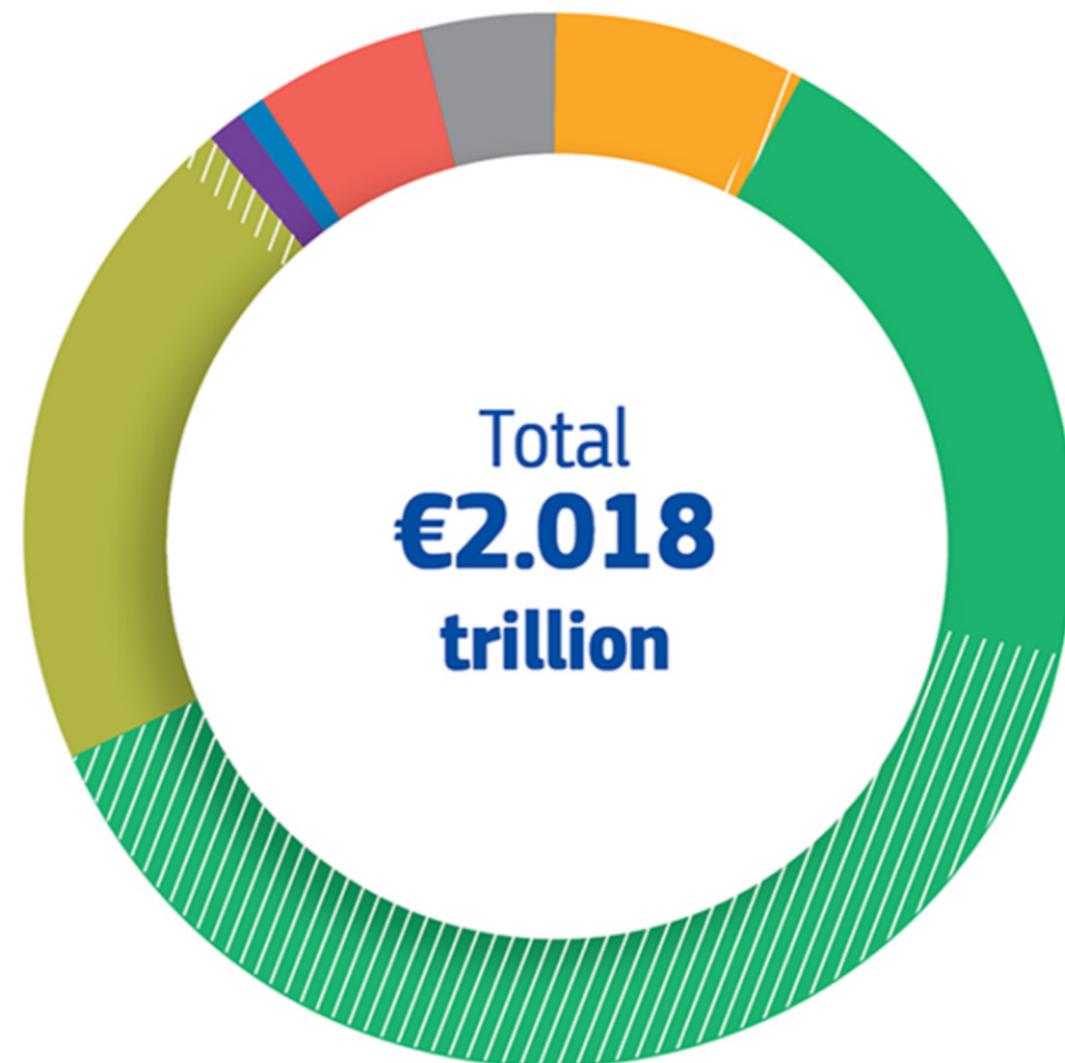
82.5

**Total: €2.018 trillion**



NextGenerationEU  
806.9

Long-term budget  
1 210.9



# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (29)

[FONTE: Enrico Bertuccioli / Vox Europe, 18/03/2025]

## **A shaken Europe closes ranks to face the Trumppo-Putinist new order**

The new US administration's radical change of direction over Ukraine has forced Europeans to rethink their attitude to defence and to double down on their support for Volodymyr Zelensky. A major rearmament plan is afoot.

Published on 18 March 2025 at 11:21



# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (30)

[FONTE: Enrico Bertuccioli / Vox Europe, 18/03/2025]

Now that the initial shock has worn off, Europe seems keen to respond in a united fashion to Washington's geopolitical U-turn. A "[coalition of the willing](#)" is taking shape, following a summit convened in London by British prime minister [Keir Starmer](#) on 2 March.

The putative format for future European defence is "a hybrid", [observes Nathalie Tocci](#) in [La Stampa](#). According to this political scientist and director of the Italian Institute for International Affairs: "It is not the EU, because within [the EU] there are fifth columns, like [Viktor Orbán's Hungary](#), who are determined to sabotage Ukraine's defence, but at the same time the European institutions will play a key role. Using the resources generated and coordinated by the European Commission, the 'volunteers' will be able to support Kyiv and better defend themselves.

The format is not [NATO](#) either. On the contrary, it is born of the bitter realisation that the United States is disengaging from Europe. And yet it *is* NATO, because it involves allies who are not members of the EU – the UK, Norway, Turkey and Canada – but who support [Ukraine](#) and who have Europe's security at heart."

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (31)

[FONTE: Comissão Europeia, 19/03/2025]



## European Commission - Questions and answers



### Questions and answers on ReArm Europe Plan/Readiness 2030

Brussels, 19 March 2025

#### What is the ReArm Europe Plan/Readiness 2030?

As announced by President von der Leyen, the ReArm Europe Plan/Readiness 2030 outlines concrete legal and financial means to support the defence investments of Member States. It is an ambitious defence package providing financial levers at the immediate disposal of EU Member States to quickly and significantly increase defence investment and defence capabilities.

#### What are the main objectives of the ReArm Europe Plan/Readiness 2030?

The pillars of the ReArm Europe Plan/Readiness 2030 are designed to utilise all immediately available levers to mobilise up to €800 billion for defence investments, structured around the following:

- Unleash the use of public funding in defence at national level
- A new dedicated instrument for Security Action for Europe – SAFE - to carry out urgent and massive defence investment through common procurement
- Leveraging on the EIB Group and mobilising private capital by accelerating the Savings and Investments Union

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (32)

[FONTE: Comissão Europeia, 19/03/2025]

## **What is the Security Action for Europe – SAFE initiative?**

The Security Action for Europe – SAFE is a new EU financial instrument which will provide Member States with up to EUR 150 billion of loans backed by the EU budget. This will help Member States to boost their defence capabilities through common procurement.

Buying together will ensure interoperability for Member States' armed forces and predictability for European defence industry, reduce costs, and create the scale needed to strengthen the European defence industrial base. It is key for both competitiveness and readiness of the European defence industry.

## **Why did the Commission decide to use loans?**

The proposed instrument is set up to provide Member States with advantageous financing conditions, leveraging the EU credit strength and market access. This will support a swift response to the current defence needs.

## **Could the EUR 150 billion amount be increased if needed?**

Similarly to all other financial support programmes, the maximum size of loans to be provided to EU Member States under the new instrument will be fixed in the regulation of the new programme.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (33)

[FONTE: Comissão Europeia, 19/03/2025]

## **How quickly can the Commission raise the funding needed?**

The Commission will raise the funds under its established unified funding approach, issuing single branded “EU-Bonds” and “EU Bills”, and allocating proceeds to policy programmes funded through issuances.

The unified funding approach gives the Commission the flexibility to use short-term and long-term funding across the yield curve to raise the funding at the right time. Thanks to this sovereign-style issuance, the Commission is able to plan, execute and communicate all issuances in an agile and coherent way.

The disbursements under the programme will depend on the needs of Member States, with 31 December 2030 being the deadline for approval of the last loan disbursements. The required amounts will hence be smoothly integrated in the EU's funding planning alongside existing needs (e.g. financing NGEU and support for Ukraine) allowing the Commission to meet disbursement needs as these arise.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (34)

[FONTE: Comissão Europeia, 19/03/2025]

## **Which areas are supported by the loans?**

The loans can support common procurement of defence products, including manufacturing capacities, preparation of infrastructure. The focus should fall on seven priority areas of investment, in line with the most pressing capability priorities identified at EU level (and consistent with NATO defence planning process).

- air and missile defence;
- artillery systems;
- missiles and ammunition;
- drones and anti-drone systems;
- strategic enablers and critical infrastructure protection, including in relation to space;
- military mobility;
- cyber, artificial intelligence and electronic warfare.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (35)

[FONTE: Comissão Europeia, 19/03/2025]

## **Will there be a “Buy European” clause for the spending? Will Member States be able to use the loans to buy products not made in Europe?**

Member States should purchase eligible products from entities established and headquartered in the EU, EEA/EFTA States and Ukraine.

For war consumables (non complex products), Member States will have to ensure that components representing 65% of the costs of the end product originate from the Union/EEA EFTA countries/Ukraine.

For complex systems, the same rule will apply, combined with the need for Member States to ensure the contractors fully control the design of the defence equipment. This to ensure we do not create new dependencies for complex systems.

## **What does the new instrument mean for the Commission's funding planning for the remaining first half of 2025? What would it do for upcoming funding semesters?**

The Commission's funding planning for the first half of 2025 (€90 billion of long-term funding) does not change. Beyond this first half of 2025, amounts for the new programme, will be integrated into the Commission's funding planning for all EU programmes.

The Commission will be able to accommodate disbursement needs to support the new programme with the flexibility provided by its unified funding approach. This will limit the changes to its envisaged bond issuance through 2025 and 2026.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (36)

[FONTE: Reuters, 11/05/2025]

## European leaders tell Putin to agree to Ukraine ceasefire or face new sanctions



# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (37)

[FONTE: Reuters, 11/05/2025]

KYIV, May 10 (Reuters) - Major European powers threw their weight behind an unconditional 30-day Ukraine ceasefire on Saturday, with the backing of U.S. President [Donald Trump](#), and threatened President [Vladimir Putin](#) with "massive" new sanctions if he did not accept within days.

The leaders of Britain, France, Germany, Poland and Ukraine set the start of the ceasefire for May 12 at a meeting in Kyiv, during which they held a phone call with Trump.

"So all of us here together with the U.S. are calling Putin out. If he is serious about peace, then he has a chance to show it," British Prime Minister Keir Starmer told a press conference.

"No more ifs and buts, no more conditions and delays."

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (38)

[FONTE: Reuters, 11/05/2025]

After engaging directly with Russian officials, [clashing publicly](#) with Ukrainian President Volodymyr Zelenskiy and briefly cutting vital military aid to Kyiv, Washington has patched up ties with Ukraine and signed an agreement giving the U.S. preferential access to new [Ukrainian minerals](#) deals.

Trump, who did not immediately comment publicly on the European leaders' remarks, has also signalled frustration with what Washington views as Putin's foot-dragging over a ceasefire.

"In the event that the ceasefire is violated, massive sanctions will be prepared, in coordination between the Europeans and the United States," French President Emmanuel Macron said.

By imposing new sanctions, the White House would be aligning itself more closely with Western Europe, which has been rattled by a trade war in which Trump has imposed tariffs on them and other countries and has suggested he might not come to the defence of NATO allies that underspend on their defence.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (39)

[FONTE: AP, 11/05/2025]

## **Russia's Putin proposes direct talks with Ukraine in Istanbul on May 15, 'without preconditions'**

Russia's Putin proposes direct talks with Ukraine in Istanbul on May 15, 'without preconditions'

Russian President Vladimir Putin proposed restarting direct talks with Ukraine in Istanbul on May 15, "without preconditions," an offer that came in response to Ukraine and its allies urging Moscow to commit to an unconditional [30-day ceasefire](#) or face additional sanctions.

Putin referenced the unsuccessful 2022 peace talks that took place in Istanbul in March, shortly after Moscow's full-scale invasion, and proposed "restarting" them without preconditions in remarks to reporters in the early hours of Sunday.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (40)

[FONTE: AP, 11/05/2025]

## **Moscow's proposals**

Putin said that Russia proposed several ceasefires in recent months — a halt on strikes on energy infrastructure, which Ukraine had agreed to, a unilateral 30-hour Easter truce and another unilateral ceasefire on May 8-10 that has since expired.

Ukrainian officials said Russia repeatedly violated all of those.

Putin on Sunday accused Ukraine of sabotaging “these initiatives time and time again” and launching multiple attacks on Russia.

Putin on Sunday once again said the Kremlin needs a truce that would lead to a “lasting peace” instead of one that would allow Ukraine to rearm and mobilize more men into its armed forces.

He said he would speak to Turkish President Recep Tayyip Erdogan and ask him to facilitate the peace talks on May 15.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (41)

[FONTE: Truth Social, 11/05/2025]



**Donald J. Trump** 

@realDonaldTrump

President Putin of Russia doesn't want to have a Cease Fire Agreement with Ukraine, but rather wants to meet on Thursday, in Turkey, to negotiate a possible end to the BLOODBATH. Ukraine should agree to this, IMMEDIATELY. At least they will be able to determine whether or not a deal is possible, and if it is not, European leaders, and the U.S., will know where everything stands, and can proceed accordingly! I'm starting to doubt that Ukraine will make a deal with Putin, who's too busy celebrating the Victory of World War II, which could not have been won (not even close!) without the United States of America. HAVE THE MEETING, NOW!!!

**6.01k** ReTruths **28.4k** Likes

May 11, 2025 at 5:16 PM

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (42)

[FONTE: Reuters, 11/05/2025]

## **Zelenskiy says he will meet Putin after Trump tells him not to await truce**

KYIV, May 11 (Reuters) - Ukrainian President Volodymyr Zelenskiy said he would agree to meet Kremlin leader Vladimir Putin in Turkey on Thursday after U.S. President Donald Trump told him immediately to accept Putin's proposal of direct talks.

The Ukrainian leader had responded guardedly earlier on Sunday after the Russian president, in a night-time televised statement that coincided with prime time in the U.S., proposed that Ukraine and Russia hold direct talks in Istanbul next Thursday, May 15.

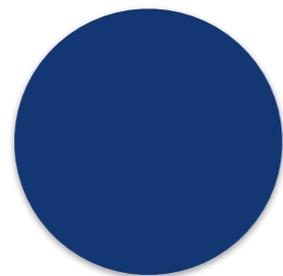
It was not clear that Putin had proposed to attend in person, however.

"I will be waiting for Putin in Türkiye on Thursday. Personally. I hope that this time the Russians will not look for excuses," Zelenskiy wrote on X.

# A União Europeia como actor da política mundial: a segurança e defesa (43)

[FONTE: Cartoon de Tjeerd Royaards, 11/03/2025]





## PARTE II – NOTAS BREVES

# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (1) [FONTE: Conselho Europeu / Conselho da União Europeia]



# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (2) [FONTE: Conselho Europeu / Conselho da União Europeia]

## Europe after the war

In 1950, European countries were slowly recovering from the human and economic devastation caused by World War II, under the shadow of the renewed global tensions sparked by the Cold War.



# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (3) [FONTE: Conselho Europeu / Conselho da União Europeia]

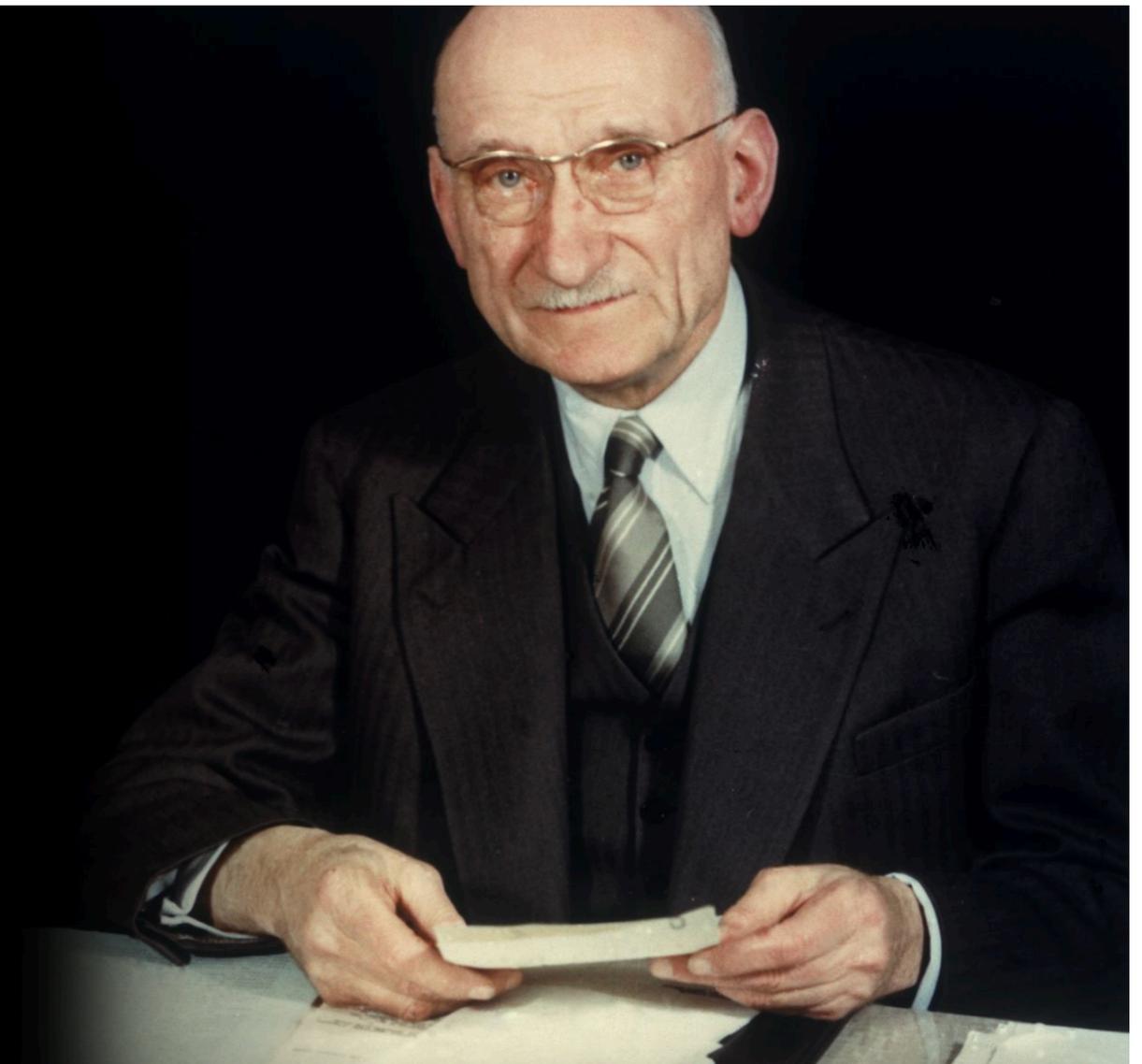
## Robert Schuman: Father of Europe

The man behind the declaration, **Robert Schuman**, was German by birth but became a French citizen in 1919, after Alsace-Lorraine was returned to France.

When World War II began, Schuman was a junior minister in the French government.

He became active in the French Resistance during the war and was taken prisoner. Narrowly escaping deportation to the Dachau concentration camp, he went into hiding in France for the next three years.

After the war, he returned to national politics and held a series of top-level posts: firstly as minister of finance, as prime minister in 1947, as foreign minister from 1948-1952 and then as minister of justice from 1955-56.



# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (4) [FONTE: Centro Europeu Robert Schuman]



# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (5) [FONTE: Comissão Europeia / rede social X]



European Commission

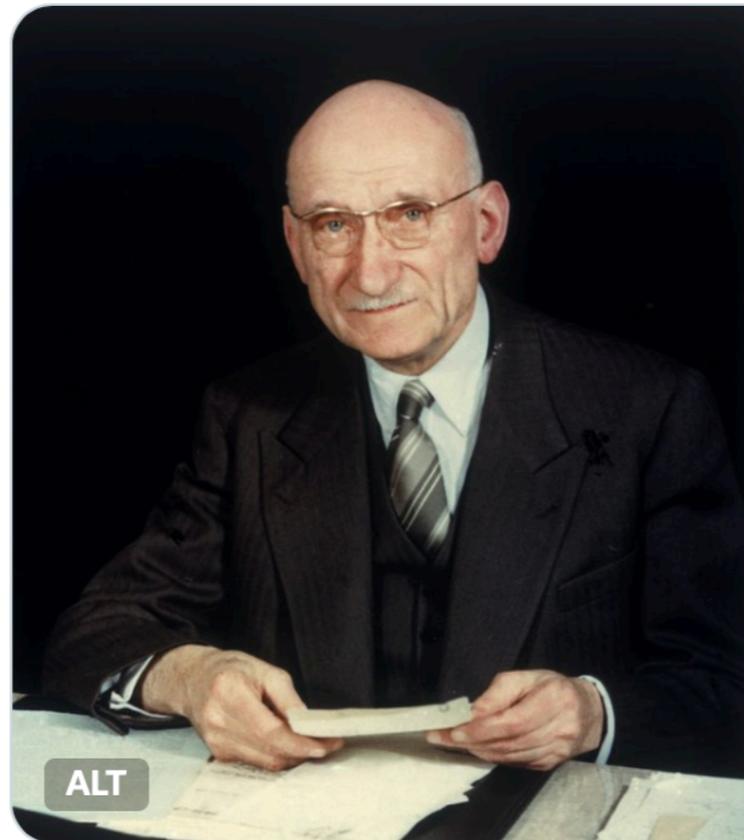
@EU\_Commission



🇪🇺 75 Years of the Schuman Declaration 🇪🇺

On 9 May 1950, Robert Schuman put forward a bold idea: unite Europe by pooling coal and steel production to make war ‘not merely unthinkable, but materially impossible.’

[Traduzir post](#)



ALT



ALT

7:33 AM · 9 de mai de 2025 · 42,9 mil Visualizações

# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (6) [FONTE: Comissão Europeia / Facebook]



European Commission 

7 h · 



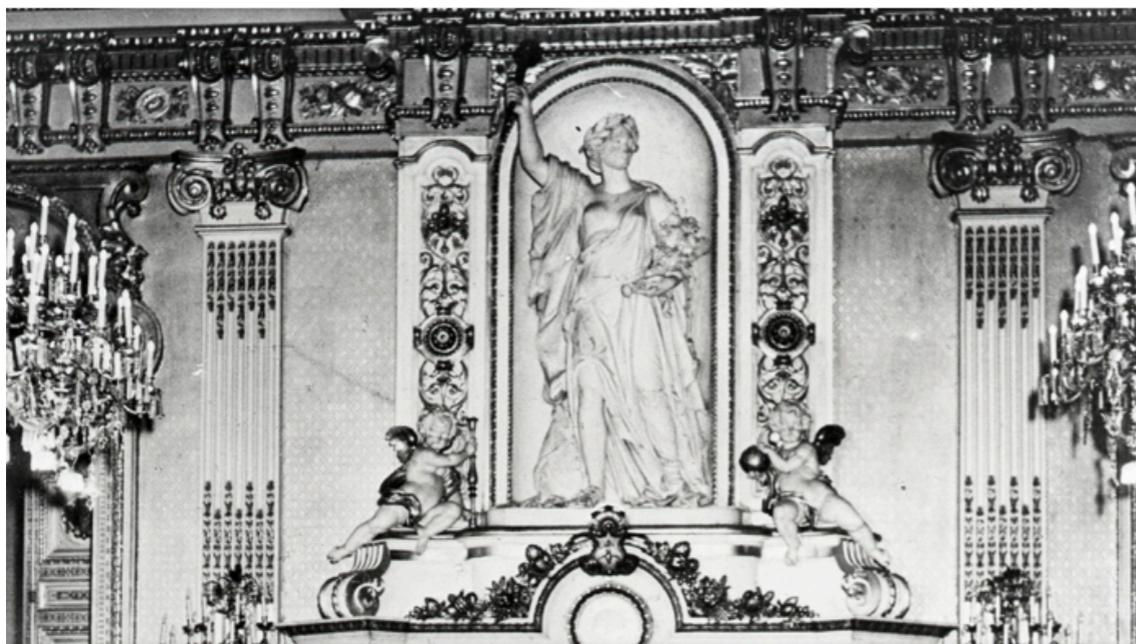
 75 Anos da Declaração Schuman 

Em 9 de Maio de 1950, Robert Schuman apresentou uma ideia ousada: unir a Europa, reunindo a produção de carvão e aço para tornar a guerra "não apenas impensável, mas materialmente impossível. '

«A Europa não será feita de uma vez... Será construído através de conquistas concretas. ' Este momento plantou a semente da União Europeia de hoje, lançando as bases para a paz e a prosperidade 

75 anos depois, a mensagem de unidade e solidariedade da Declaração ressoa tanto como sempre.

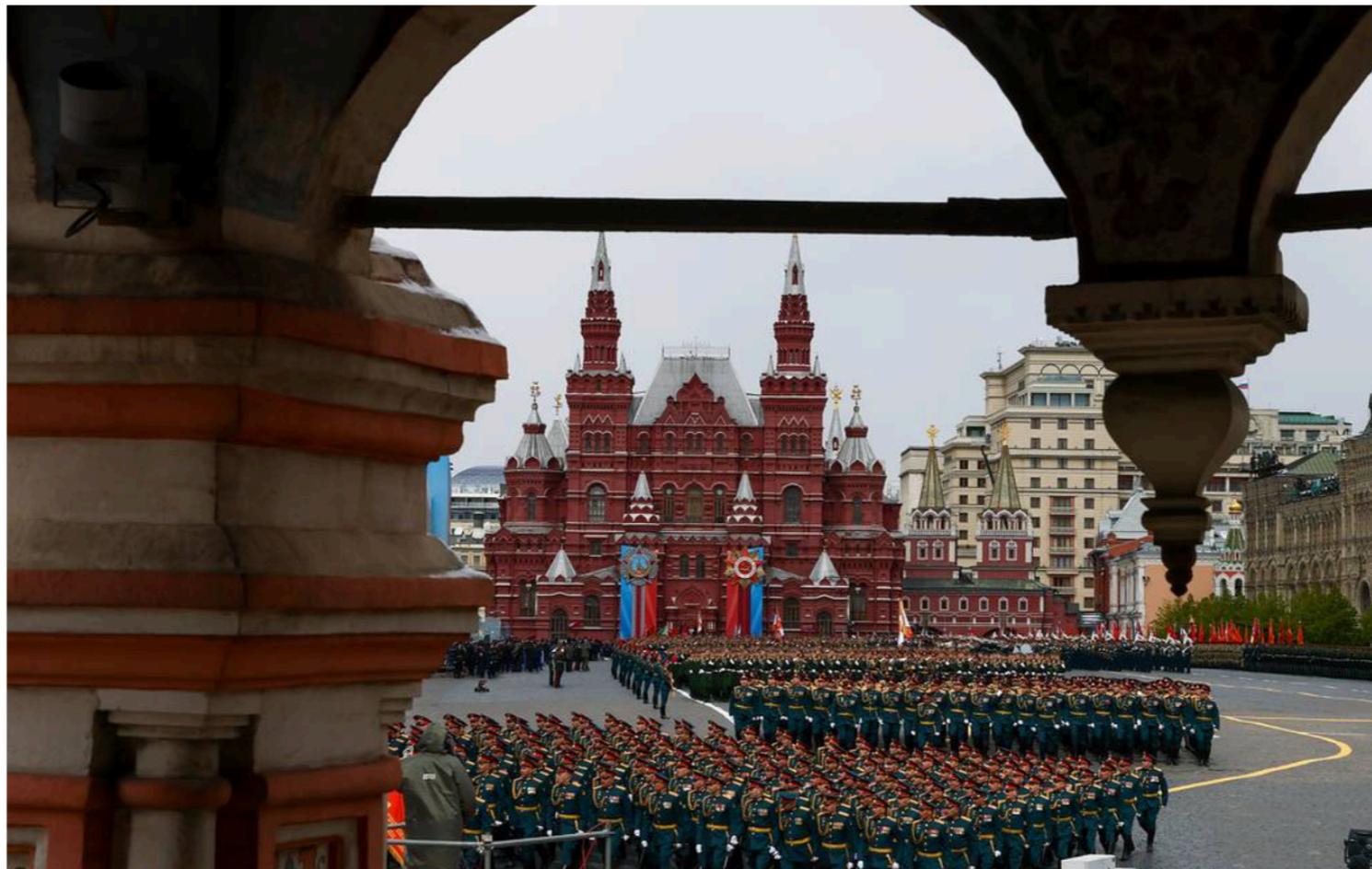
Juntos somos mais fortes!



# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (7) [FONTE: TASS]

## **FACTBOX: Key facts and figures about Russia's Victory Day**

Military parades have been held on Moscow's Red Square since 1995 accompanied by the passage of heavy military hardware since 2008



# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (8) [FONTE: TASS]

## **Memorable date**

Russia celebrates Victory Day pursuant to the Federal Law "On Days of Military Glory and Memorable Dates of Russia" signed by Russian President Boris Yeltsin on March 13, 1995. Initially, the date was set by a decree of the Presidium of the USSR Supreme Soviet of May 8, 1945. In 1945-1947, it was a day-off and then declared a working day (by a decree of the Presidium of the USSR Supreme Soviet of December 23, 1947) and in 1965 it again became a day-off (pursuant to a decree by the Presidium of the USSR Supreme Soviet of April 25, 1965).

The procedure of celebrating Victory Day is set forth in the Federal Law of May 19, 1995 "On Immortalizing the Victory of the Soviet People in the 1941-1945 Great Patriotic War." Pursuant to this law, military parades involving armaments and military hardware and artillery fireworks are held on May 9 in Moscow, hero cities and cities accommodating headquarters of military districts, fleets, combined arms armies and the Caspian flotilla.

# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (9) [FONTE: TASS]

## **War casualties**

The Soviet Union lost around 27 million people during the Great Patriotic War (40% of all human losses in World War II), with civilian deaths accounting for the larger part of these losses. According to data of the Extraordinary State Commission for the Establishment and Investigation of Atrocities of the German Fascist Invaders, the German troops destroyed fully or partially over 1,700 cities and towns, more than 70,000 villages and settlements in the USSR. Direct damage to the state and the population amounted to 679 billion rubles in 1941 prices.

### Heroes of the Soviet Union

A total of 11,657 people were awarded the title Hero of the Soviet Union for heroic deeds during the Great Patriotic War (3,051 of them posthumously), including 95 women and 44 foreign nationals. Of this number, 159 people were bestowed with this title twice, including 154 individuals who received this award two times, three people who were awarded it three times (fighter pilots Ivan Kozhedub and Alexander Pokryshkin and military commander Semyon Budyonny) and two people who were awarded it four times (military commander Georgy Zhukov and CPSU Central Committee Secretary General Leonid Brezhnev). Diving specialist, Captain 3rd Rank Leonid Solodkov became the last Hero of the Soviet Union on December 24, 1991.

# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (10) [FONTE: FRANCE 24 / REV]

## Putin Delivers Victory Day Speech Transcript

Russian President Vladimir Putin said at Moscow's Red Square Victory Day parade that the world was at a "turning point" and claimed a "war" had been unleashed against Russia. Read the transcript here.



Vladimir Putin ([00:03](#)):

Povo da Rússia, veteranos da Rússia, camaradas, soldados, intendentes, oficiais do Exército, da Marinha, da Força Aérea, almirantes, generais, comandantes-em-chefe das operações militares especiais, saúdo a todos vocês. Eu saúdo todos vocês hoje para marcar o dia da nossa grande vitória. Hoje é um dia em que nos lembramos daqueles que vieram antes de nós, daqueles que caíram no campo de batalha e, ao fazê-lo, se tornaram imortais, que se juntaram ao regimento de imortais, que desistiram de suas vidas pelo nosso país na luta contra o nazismo. E essa luta é uma que está levantando a cabeça novamente hoje. Mais uma vez, vemos uma guerra em andamento, mas temos resistido, lutando contra o terrorismo internacional para proteger as pessoas na região de Donbas e para proteger nosso país.

# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (11) [FONTE: FRANCE 24 / REV]

[\(01:19\)](#)

Nossas únicas amizades que podemos ter entre o leste e o oeste em todo o mundo, o que queremos para o futuro é um futuro de paz, um futuro de estabilidade, não um futuro de sangue. Mas a elite do oeste, eles continuam falando de seu excepcionalismo, de como eles são diferentes, e são eles que criam uma sensação de ruptura entre nosso povo. São eles que destroem os valores familiares, valores tradicionais que tornam todos neste planeta humanos. Eles estão forçando sua vontade em outras nações, forçando suas regras em outras. Mas parece que eles esqueceram do que se tratava o nazismo.

[\(03:46\)](#)

Sua impunidade é uma grande tragédia, e essa é a razão pela qual hoje os ucranianos estão sendo mantidos como reféns. Eles estão sendo mantidos reféns após um golpe, e são apenas fantoches em um jogo que está sendo jogado pelo oeste. Mas nós, na Rússia, prestamos homenagem aos soldados caídos. Nós prestamos homenagem aos veteranos da América, do Reino Unido. Nós prestamos homenagem aos heróis, os heróis de guerra, da China. Nós prestamos homenagem ao passado.

# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (12) [FONTE: FRANCE 24 / REV]

[\(04:38\)](#)

Vemos a cooperação internacional como uma grande força e isso é verdade tanto hoje quanto no passado. Mas o mundo multipolar que estamos vendo é aquele em que podemos ter oportunidades justas e desenvolvimento para todos. O que vejo no mundo é aquele em que podemos homenagear nossos ancestrais, nossos ancestrais compartilhados que lutaram juntos, que lutaram por uma vitória comum. E prestamos homenagem a essa vitória compartilhada hoje. Nós nos ajoelhamos para todos aqueles que colocam suas vidas em risco para garantir a vitória. Nós prestamos homenagem às mães, esposas, irmãs, filhas, filhos e, em sua memória, eu peço um minuto de silêncio.

# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (13) [FONTE: FRANCE 24 / REV]

[\(08:32\)](#)

Para o povo russo, hoje estamos comemorando os heróis caídos de nossa nação. E aqui estamos hoje na Praça Vermelha. E podemos nos lembrar de pessoas como Dmitry Donskoy, [inaudível 00:08:49], pessoas que caíram entre 1941 e 1945. Nós prestamos homenagem a eles, também prestamos homenagem aos combatentes que fazem parte das operações militares especiais, aquelas pessoas que pegaram armas como parte de nossa mobilização parcial, os combatentes, representantes do Ministério do Interior que estão aqui hoje para prestar homenagem a você. Eu presto homenagem a você, a todos vocês que defendem a Rússia no campo de batalha. Todos vocês que estão servindo sua nação como parte da grande guerra patriótica. Porque graças a você, podemos provar que não há nada mais forte do que a unidade nacional. E para a Rússia, para nossas corajosas forças armadas, vitória para todos.

# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (14) [FONTE: BBC, 9/05/2024]

## China's Xi stands with Putin at Russia's Victory Day parade

4 hours ago

Share  Save 

Jessica Rawnsley & Paul Kirby  
BBC News

Joel Gunter  
In Kyiv



China's Xi Jinping sat beside Putin, an indication of his significance in Friday's parade

# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (15) [FONTE: BBC, 9/05/2024]

Vladimir Putin has led Russia's Victory Day commemorations with a parade in Red Square and heightened security after days of Ukrainian strikes targeting the capital.

China's Xi Jinping joined Putin as he told thousands of soldiers and more than 20 international leaders that Russia remembered the lessons of World War Two.

Putin used his speech to tie the war to today's full-scale invasion of Ukraine, and said all of Russia was behind what he called the "special military operation" - now well into its fourth year.

For the first time, a column of trucks carrying various combat drones took part in the Victory Day parade, apparently because of their widescale use in Ukraine.

A unilateral, three-day ceasefire was announced by Russia to coincide with the lavish 80th anniversary event, which Ukraine rejected as a "theatrical show".

Kyiv has labelled the truce as a farce, accusing Russia of launching thousands of attacks since it came into force at midnight on Wednesday. Russia says it has observed the ceasefire and accuses Ukraine of hundreds of violations.

# O 9 de Maio da União Europeia e o 9 de Maio da Rússia (16) [FONTE: BBC, 9/05/2024]



Before Putin's address and a one-minute silence, the commander of ground troops, Oleg Salyukov, led 11,000 troops into Red Square, including some 1,500 who had fought in Ukraine. They were then inspected by Defence Minister Andrei Belousov.

Putin insisted that Russia "was and will be an indestructible barrier against Nazism, Russophobia, antisemitism". The Russian leader has repeatedly and falsely referred to Ukraine's leadership as Nazis.

"Truth and justice are on our side," he said, insisting that "the "entire country, society and people support the participants" of the Ukraine war.

# Sugestões de leitura

